



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência Da Obesidade E Sobrepeso Em Adolescentes

Autores: DÉBORA DA SILVA CONCEIÇÃO CUMANI (FACULDADE ATENAS DE PARACATU MG); LAURA GONÇALVES ALMEIDA NEIVA (FACULDADE ATENAS DE PARACATU MG); LUILSON GERALDO COELHO JÚNIOR (FACULDADE ATENAS DE PARACATU MG); LUANA DE OLIVEIRA ALVES (FACULDADE ATENAS DE PARACATU MG)

Resumo: Objetivo: Avaliar o estado nutricional e Índice de Massa Corporal de adolescentes atendidos em um hospital escola. Método: Foi realizado estudo descritivo transversal, com variáveis extraídas dos prontuários dos adolescentes avaliadas no mês de Março do ano de 2015. A amostra foi composta por 100 adolescentes, de 10 a 16 anos. As variáveis dependentes são: antropométricas - peso (kg, aferido balança plataforma mecânica; altura em centímetros (aferida em estadiômetro); Índice de Massa Corporal-IMC (obtido pela divisão do peso em quilos pelo quadrado da altura em metros). As variáveis independentes sócio-demográficas são: idade (anos), sexo, escolaridade (ensino fundamental completo ou incompleto). A análise dos dados foi feita utilizando-se os pontos de corte do Escore Z (EZ), obtendo a seguinte classificação: obesidade grave (IMC/idade: $> +3$ EZ), obesidade (IMC/idade: $? +3$ e $> +2$ EZ), sobrepeso (IMC/idade: $? +2$ e $> +1$ EZ), IMC adequado ($? +1$ e $? -2$), magreza (IMC/idade: < -2 e $? -3$ EZ), magreza acentuada (IMC/idade: < -3 EZ). Resultado: Nesse estudo foi identificada prevalência de obesidade no sexo masculino em relação ao sexo feminino. No parâmetro etário foi encontrado prevalência na faixa púber (14-16 anos) com um índice de 81,8% de obesidade. Na escolaridade encontramos um índice de obesidade de 11,2% nos adolescentes que tinham o ensino fundamental incompleto, e nos que completaram o ensino fundamental observamos um total de 9%. Conclusão: A quantidade de estudos que avaliam essa casuística ainda é escassa. Quanto ao resultado do estudo acredita-se que isso se deve ao fato de crianças com menor grau de escolaridade ainda não possuem conhecimento sobre nutrição. A família pode atuar no apoio ao tratamento do obeso quanto na prevenção, pois na maioria das vezes, elas apresentam como características: excesso de ingestão alimentar, sedentarismo, relacionamento familiar complicado, substituições de refeições e dificuldades nas relações interpessoais.